

A Opinião Pública" de Arnaldo Jabor: o cinema como ferramenta de análise da formação da opinião pública e suas implicações para as Relações Públicas ¹

Bruno dos Santos Oliveira²
Thainá Evellyn Martiniano Alexandre³
Universidade Federal de Alagoas - UFAL

RESUMO

O debate sobre Opinião Pública é um dos mais presentes dentro das práticas e pesquisas do campo da comunicação e em especial para as Relações Públicas, diversos são os autores que convergem e se distanciam ao pensar esse fenômeno. Nesse sentido, o presente trabalho parte do documentário “A opinião pública” de Arnaldo Jabor para pensar, a partir de um debate teórico, como o cinema pode ser um instrumento para pensar a opinião pública e seus sentidos.

PALAVRAS-CHAVE; Opinião Pública; Relações Públicas; Arnaldo Jabor; Comunicação; Cinema.

CORPO DO TEXTO

O documentário A Opinião Pública (1967), dirigido por Arnaldo Jabor, é uma das obras mais emblemáticas do Cinema Novo, movimento cinematográfico que se caracterizou pela busca de uma linguagem mais crítica e consciente dos problemas sociais e políticos brasileiros. O filme foi produzido durante um período de grande repressão política no Brasil, quando o regime militar impunha censura e controlava os meios de comunicação. A proposta de Jabor foi investigar, de forma documental, o papel da classe média carioca diante dos acontecimentos históricos e políticos da época, revelando suas contradições, conformismo e alienação. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo pensar a relação do cinema com formas de entender o que constroi a opinião pública.

¹ Trabalho apresentado no GTNE17 - Estudos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, Fortaleza/CE - 26 a 28/06/2025

² Estudante de Graduação do 6º período do curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Alagoas, bruno.oliveira2@ichca.ufal.br.

³ Professora do curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Alagoas.

Utilizando a técnica do cinema-verdade, o diretor nos apresenta um retrato cru da sociedade, ao capturar depoimentos espontâneos de membros dessa classe social e mostrar como a mídia e os discursos da classe média contribuem para a conformidade política e a apatia em relação às questões sociais. Ao longo deste texto, será explorada a relação entre o documentário e as teorias sobre a formação da opinião pública, especialmente as propostas por estudiosos como Paul Lazarsfeld (1944), no estudo sobre líderes de opinião, e outros debates que discutem o papel da mídia e dos indivíduos na constituição das atitudes sociais e políticas. Pode-se observar a atuação desses líderes quando o autor relata:

[...] esses líderes de opinião tinham mais influência do que os meios de comunicação sobre os indivíduos da comunidade de Eire Country tanto na confirmação de voto aos candidatos já escolhidos como em uma eventual mudança de opção. (NETO, 2008, p.32)

Em *A Opinião Pública*, Jabor adota uma abordagem direta e reveladora ao entrevistar membros da classe média carioca. A técnica do cinema-verdade é utilizada de maneira eficaz, permitindo que os entrevistados expressem suas opiniões de forma espontânea e sem encenação. No entanto, é impossível não perceber que há uma forte direção nas perguntas feitas aos entrevistados, o que acaba conduzindo as respostas de uma forma que expõe claramente as limitações intelectuais e políticas da classe média. Os depoimentos apresentados são, em sua maioria, superficiais e alienados, refletindo uma mentalidade que se preocupa mais com questões individuais do que com a transformação social e política do país.

A classe média carioca é mostrada como conformista, apática e, em muitos casos, indiferente ao processo de repressão que se intensificou no Brasil durante a ditadura militar. Há um claro distanciamento dos problemas sociais, como a pobreza, a repressão política e a desigualdade social, e uma ênfase na manutenção da ordem estabelecida e dos valores tradicionais. Jabor, portanto, faz uma crítica contundente a essa classe, mostrando como ela se aliena de qualquer forma de resistência ou mudança social, preferindo manter-se dentro de sua bolha de privilégios e segurança.

O filme também nos revela a importância da mídia como um instrumento de

conformidade. Embora não se concentre diretamente sobre os meios de comunicação de massa, A Opinião Pública nos leva a refletir sobre como a informação e a manipulação das ideias pelas elites influenciam o pensamento coletivo. É possível perceber que muitos dos entrevistados, ao falarem sobre questões políticas, demonstram uma total falta de entendimento sobre o que acontecia no país, adotando discursos vazios, baseados em preconceitos ou naquilo que lhes era apresentado como verdade pela mídia e pela classe dominante.

O filme de Arnaldo Jabor se relaciona diretamente com a teoria da opinião pública, que é um tema central nos estudos de comunicação e sociologia. Uma das teorias da opinião pública, tal como desenvolvida por Paul Lazarsfeld e seus colaboradores, discute o papel da comunicação de massa na formação de atitudes e opiniões políticas dos indivíduos. Em seu trabalho mais conhecido, *The People's Choice* (1944), Lazarsfeld observou que a influência direta dos meios de comunicação sobre as pessoas era muito menor do que se imaginava: “Essa mediação era feita pelos líderes de opinião – pessoas que tinham o poder de influenciar a opinião de pequenos grupos a respeito de informações transmitidas por jornais, rádios, televisão e revistas”. (NETO, 2008, p. 33)

Esses líderes de opinião, em vez de se limitarem a repassar informações, mediavam o conteúdo que chegava aos cidadãos, ajudando a interpretar as mensagens.

No documentário de Jabor, não se observa uma presença clara desses líderes de opinião. A classe média mostrada no filme parece carente de uma reflexão crítica profunda sobre a política e os processos sociais. Ao contrário de uma mobilização política consciente, o que vemos é uma sociedade fragmentada, que depende de influências externas (principalmente dos meios de comunicação) para formar suas opiniões. Essa falta de líderes de opinião ou de uma base sólida de debate e reflexão política contribui para a apatia e a desinformação que caracterizam o comportamento da classe média no período.

Além disso, o documentário faz uma reflexão indireta sobre a manipulação da opinião pública, algo que pode ser relacionado aos estudos sobre o papel da mídia. A classe média parece absorver passivamente as mensagens transmitidas pela mídia dominante, sem questionar ou refletir sobre as informações, o que se alinha com os estudos sobre a manipulação da opinião pública, nos quais os meios de comunicação

servem como canais que propagam ideologias dominantes, mantendo a ordem social e política estabelecida.

Uma das críticas centrais que Jabor faz em *A Opinião Pública* é em relação à classe média, a qual ele retrata como um grupo profundamente alienado e desinteressado pelos problemas sociais e políticos. Esse grupo, em vez de se engajar ativamente nas questões que afetam o país, opta por se manter dentro de sua zona de conforto, focando em questões superficiais e afastadas da realidade nacional. Jabor não apenas critica a classe média pela sua apatia política, mas também a denuncia como cúmplice do regime militar, pois sua falta de ação contribui para a perpetuação do sistema de repressão.

A classe média retratada no filme é caracterizada pelo individualismo e pela falta de solidariedade para com as classes populares, cujos problemas sociais são ignorados ou tratados com indiferença. Esse comportamento é um reflexo de uma mentalidade conservadora que, apesar de se considerar progressista em alguns aspectos, se mantém afastada da realidade social e política do Brasil. A crítica de Jabor à classe média vai além de uma simples constatação de alienação, é uma acusação de que essa classe foi, em muitos aspectos, responsável por sustentar o status quo, através de sua inércia e sua adesão passiva à ordem estabelecida.

A Opinião Pública de Arnaldo Jabor é uma obra que, mais do que um simples documentário, se configura como uma análise crítica e reflexiva da sociedade brasileira, especificamente da classe média carioca, durante o regime militar. Jabor não só documenta as opiniões de uma classe social, mas também faz uma crítica profunda a essas opiniões, questionando o papel da classe média na construção da opinião pública e na manutenção do regime. A falta de mobilização política e a apatia frente aos acontecimentos sociais e políticos expõem a fragilidade da opinião pública naquele momento histórico. Essa fragilidade observada no filme, se relaciona diretamente com questões centrais da área de Relações Públicas, especialmente no que diz respeito à formação e à gestão da opinião pública. O documentário evidencia como determinados discursos ganham força sem uma análise crítica, reforçando a importância da atuação de profissionais da área na mediação entre instituições, mídia e sociedade.

O filme, portanto, não só se insere no contexto do Cinema Novo, mas também se torna uma reflexão sobre o papel da mídia, da comunicação e da liderança de opinião na

construção de uma sociedade mais crítica e participativa. Com sua abordagem direta e questionadora, A Opinião Pública continua a ser uma obra relevante para entendermos as dinâmicas de poder, comunicação e participação política em tempos de repressão e crise social.

REFERÊNCIAS

JABOR, Arnaldo. **A Opinião Pública**. Brasil, 1967. Documentário.

LAZARSFELD, Paul F.; BERELSON, Bernard; GAUDET, Hazel. **The People's Choice: How the Voter Makes Up His Mind in a Presidential Campaign**. New York: Columbia University Press, 1944.

TUZZO, Simone Antoniacci; BERNARDES, Priscilla Guerra Guimarães. **Onde Reside o Poder dos Líderes de Opinião?** Revista Panorama, v. 6, n. 1, 2016, p. 66-76.

SILVA, Rafael Maurício; CARDOSO, Célia Costa. **A classe média na ditadura militar representada por Arnaldo Jabor: um estudo do filme 'A Opinião Pública' (1967)**. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/9705/51/50.pdf>. Acesso em: 5 maio 2025.

DUARTE, P; AIRES NETO, L. **Ambiente pré-líderes de opinião; Os líderes de opinião como mediadores da informação; Os líderes de opinião midiáticos e seu contrato de leitura**. In: Líderes de opinião no ambiente midiático. Porto Alegre: Entremeios, 2010.